

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE
PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC**

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração do resultado

Quadro III - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro IV - Demonstração do fluxo de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores, Conselheiros e Instituidores da
Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - FACPC
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - FACPC (“Fundação”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

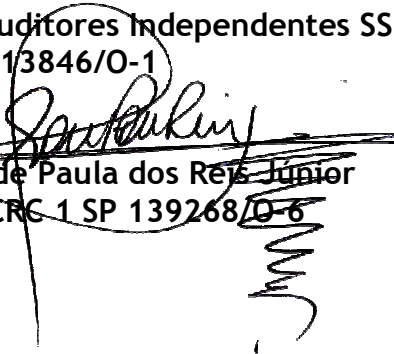
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da **Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - FACPC** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer sem ressalvas em 27 de fevereiro de 2015

São Paulo, 02 de março de 2016.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Francisco de Paula dos Reis Junior
Contador CRC 1 SP 139268/O-6

FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC

QUADRO I — BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em reais)

ATIVO	Nota explicativa	2015	2014	PASSIVO	Nota explicativa	2015	2014
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.309.536	2.638.994	Contribuição à IFRS Foundation	6	586.820	414.990
Outros créditos		13.802	500	Obrigações fiscais	7	31.599	27.712
		<u>2.323.338</u>	<u>2.639.494</u>	Outras Obrigações		4.357	6.280
				Provisões trabalhistas		<u>23.357</u>	<u>21.280</u>
NÃO CIRCULANTE						646.133	470.262
Imobilizado e Intangível	5	<u>18.716</u>	<u>25.164</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8		
		18.716	25.164	Patrimônio social		240.000	240.000
				Superávit acumulado		<u>1.455.921</u>	<u>1.954.396</u>
						1.695.921	2.194.396
TOTAL DO ATIVO		<u>2.342.054</u>	<u>2.664.658</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>2.342.054</u>	<u>2.664.658</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC**QUADRO II — DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO****(Em reais)**

	Exercício findo em 31.12.2015	Exercício findo em 31.12.2014
RECEITAS DAS ATIVIDADES		
Contribuições (nota 9)	1.118.984	1.180.000
Patrocínios a eventos	253.769	278.375
Financeira	245.323	192.149
Inscrições em cursos e eventos	122.168	96.273
Convênio com o BNDES	100.000	100.000
Trabalho voluntário (nota 10)	118.726	97.209
	<u>1.958.970</u>	<u>1.944.006</u>
DESPESAS DAS ATIVIDADES		
Contribuições Institucionais (nota 11)	1.716.622	897.589
Gastos Gerais	211.381	238.413
Gastos com Pessoal	178.711	196.232
Serviços Profissionais	130.554	265.805
Encargos Sociais	64.073	81.801
Trabalho voluntário (nota 10)	118.726	97.209
Outras despesas	37.378	101.258
	<u>2.457.445</u>	<u>1.878.307</u>
SUPERÁVIT / DÉFICIT	<u>(498.475)</u>	<u>65.699</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC

QUADRO III — DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em reais)

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>240.000</u>	<u>1.888.697</u>	<u>2.128.697</u>
Resultado do período	-	65.699	65.699
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>240.000</u>	<u>1.954.396</u>	<u>2.194.396</u>
Resultado do período	-	(498.475)	(498.475)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>240.000</u>	<u>1.455.921</u>	<u>1.695.921</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC

QUADRO IV — DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em reais)

	Exercício findo em 31.12.2015	Exercício findo em 31.12.2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / (déficit) do período	(498.475)	65.699
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa (+) Depreciação / Amortização	6.448	5.615
Superávit (déficit) ajustado	<u>(492.027)</u>	<u>71.314</u>
Depósitos e cauções	-	23.628
Outros créditos	<u>(13.302)</u>	<u>20.726</u>
(Aumento) dos ativos operacionais	(13.302)	44.354
Obrigações fiscais	3.887	(1.393)
Provisões trabalhistas	2.077	(19.067)
Contribuição à IFRS Foundation	171.830	414.990
Outras Obrigações	<u>(1.923)</u>	<u>(13.067)</u>
Aumento dos passivos operacionais	175.871	381.463
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(329.458)</u>	<u>497.132</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de ativo imobilizado	-	<u>(1.299)</u>
Caixa aplicado em atividades de investimentos	-	(1.299)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento do patrimônio social	-	-
Caixa aplicado em atividades de financiamento	-	-
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(329.458)</u>	<u>495.833</u>
Saldo Inicial	2.638.994	2.143.161
Saldo Final	2.309.536	2.638.994
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(329.458)</u>	<u>495.833</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis (FACPC), constituída em 10 de dezembro de 2010, localizada na Capital do Estado de São Paulo, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos.

O objetivo da FACPC é assistir, promover, apoiar, incentivar e desenvolver ações científicas, tecnológicas, educacionais, culturais e sociais que visem o desenvolvimento das ciências contábeis, precipuamente por meio do apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo as disposições das Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade que se referem a “Entidades sem Finalidades de Lucros” e “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Por ser entidade sem fins lucrativos e atender aos requisitos da legislação, a FACPC não está sujeita à incidência de impostos sobre o Superávit apurado.

A FACPC efetuou levantamento dos trabalhos voluntários realizados pelos membros da Diretoria e Conselhos de Curadores, de Vogais e Fiscal. O valor apurado foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e uma doação pelos Diretores e Conselheiros (respectivamente despesa e receita), no mesmo montante.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

(a) Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação.

(b) Ativos financeiros e passivos financeiros

A entidade possui instrumentos financeiros substancialmente relacionados a caixa e equivalentes de caixa. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança necessários às suas atividades. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Os resultados obtidos com estas operações são condizentes com as políticas e estratégias definidas por sua administração.

A entidade não efetua operações de caráter especulativo, com instrumentos derivativos ou quaisquer outros ativos ou passivos considerados de risco, nem transações envolvendo instrumentos financeiros especulativos.

Não houve ativos financeiros avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável de ativos ("impairment") na data do balanço.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez (nota 4), substancialmente, aplicações em Certificados de Depósitos Bancários e Fundos de Renda Fixa em banco federal, cujo risco é considerado o mesmo que do Governo Federal. Tais aplicações são remuneradas por taxa de juros do mercado interbancário e têm liquidez diária. São avaliados pelo custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável.

(d) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição ou valor de doação, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

A depreciação é calculada usando o método linear. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e preparo dos softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil, estimada em cinco anos.

(e) Demais passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente.

(f) Apuração do superávit

Adota-se o regime de competência mensal para a contabilização das despesas e das receitas do exercício.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

			<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e bancos			1.255	3.202
Caixa			<u>1.255</u>	<u>3.202</u>
Aplicações financeiras				
<u>Banco</u>	<u>Tipo de aplicação</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Banco do Brasil	CDB	95,00% CDI	1.181.144	1.552.598
Banco do Brasil	Automática		688.616	515.172
Banco do Brasil	Automática		438.520	568.022
			<u>2.308.280</u>	<u>2.635.792</u>
Total de caixa e equivalente de caixa			<u>2.309.535</u>	<u>2.638.994</u>

As aplicações em CDB são consideradas como equivalentes de caixa por terem liquidez imediata e os riscos de liquidez e mudança de valor justo serem mínimos.

5. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	<u>Taxa anual de depreciação %</u>	<u>Valor de aquisição</u>	<u>Depreciação / amortização</u>	<u>Total</u>
Móveis e utensílios	10	24.171	(9.861)	14.310
Computadores e periféricos	20	12.954	(9.605)	3.349
Direito de uso – software	20	5.694	(4.637)	1.057
		<u>42.819</u>	<u>(24.103)</u>	<u>18.716</u>

6. CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA COM O BNDES

O convênio de cooperação técnica e financeira firmado entre a FACPC e o BNDES, com a IFRS Foundation como anuente, tem por objeto fortalecer os sistemas e normas contábeis internacionais adotados no Brasil e prazo de duração de 4 anos, a partir de Out/2014. Pelos termos do convênio parte dos recursos é destinada à operação da FACPC (R\$ 100 mil) e parte destinada à contribuição com a IFRS Foundation (equivalente a £ 100 mil na data do recebimento).

O saldo reconhecido no passivo da FACPC em 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 587 mil (2014 – R\$ 414 mil) representam os recursos recebidos nos últimos dias do exercício a serem repassados à IFRS Foundation, que foram liquidados em janeiro do ano subsequente. A parcela destinada à FACPC foi reconhecida como receita.

7. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
INSS a recolher	15.364	13.904
IRF sobre folha de pagamento	12.359	3.300
Outros	3.875	10.508
	<u>31.599</u>	<u>27.712</u>

O agrupamento outros, refere-se basicamente a encargos sociais, impostos e contribuições a recolher (FGTS, ISS e COFINS).

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social, o superávit acumulado, assim como pelas doações de bens recebidos, desde a data de sua constituição.

No caso de dissolução da FACPC, o patrimônio social será destinado a uma ou mais entidades congêneres situadas no Brasil, segundo aprovado pelas Assembleias que decidirem sobre a matéria.

9. CONTRIBUIÇÕES

Composta por contribuições de empresas e entidades bem como termos de compromisso firmados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As contribuições totalizaram R\$ 619 mil em 2015 e R\$ 380 mil em 2014.

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou duas propostas de celebração de Termo de Compromisso em favor da FACPC, totalizando em 2015, R\$ 500 mil (2014 – R\$ 800 mil). Estes valores são destinados a cobrir custos incorridos com a adoção de medidas ou iniciativas institucionais do interesse comum do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e da CVM, incluindo as contribuições à IFRS Foundation.

10. TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

A FACPC utilizou como parâmetro para determinação dos valores de receita e despesa com trabalho voluntário, constituídos pelas reuniões de diretoria executiva e conselhos, a “Pesquisa de Remuneração dos Administradores” elaborada pelo IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, publicada anualmente.

11. CONTRIBUIÇÕES INSTITUCIONAIS

A contribuição Institucional a que, substancialmente, se refere este item pauta-se na parceria firmada entre o CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), o CFC (Conselho Federal de Contabilidade) e o IASB (International Accounting Standards Board), celebrada por meio do Memorando de Entendimentos, no qual as Partes mantém relação de cooperação mútua visando garantir o processo de convergência das práticas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB e uma maior participação do Brasil no processo de normatização contábil internacional.

* * *